

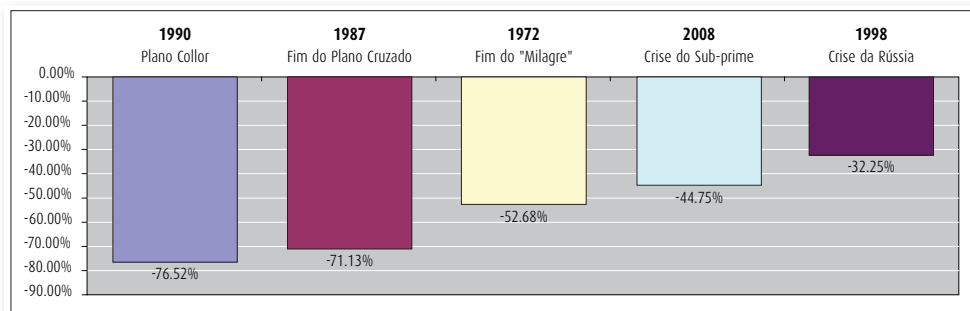


Relatório 2008



Retrospectiva

Após uma década de bons resultados, sustentados em grande parte pelos ganhos obtidos no mercado de ações, em 2008 a bolsa de valores apresentou o seu pior desempenho desde o início do Plano Real, como evidenciado no gráfico abaixo:



Nesse cenário somado às incertezas geradas pela crise de crédito imobiliário norte-americano a tendência, naquele momento, era diminuir a exposição no segmento de renda variável. A administração dos planos da Bayer então alterou o mandato dos gestores de recursos suspendendo a política de rebalanceamento automático do plano, interrompendo a recompra de ações sempre que este segmento estivesse abaixo de 15% de acordo com a política de investimento.

A posição conservadora adotada pela administração mostrou-se adequada, principalmente no segundo semestre, quando se verificou um agravamento da crise através do seu alastramento para a economia real, causado pela queda no consumo resultante da escassez de crédito e do alto nível de desemprego.

No segmento de renda fixa, com a conquista do grau de investimento e a expectativa de queda da taxa básica de juros, foi revisto o *benchmark* para uma composição de 70% CDI + 30% IMA-B¹ ao invés de só CDI. Porém, o Banco Central, com o receio da inflação e ainda sem ter sentido os efeitos da crise americana, elevou a taxa básica de juros. Embora a rentabilidade desse segmento tenha ficado abaixo do CDI, acreditamos que a manutenção desse *benchmark* possibilitará uma melhor performance no longo prazo, pois com os efeitos da crise na economia interna, como a diminuição do crédito e o aumento da taxa de desemprego, o *benchmark* CDI não seria suficiente para atingimento da meta atuarial no longo prazo.



Bayer

Se é Bayer, é bom.

A Diretoria

¹Índice de Mercado ANDIMA série B: reflete o preço de mercado das transações realizadas com títulos do governo indexados à variação do IPCA.

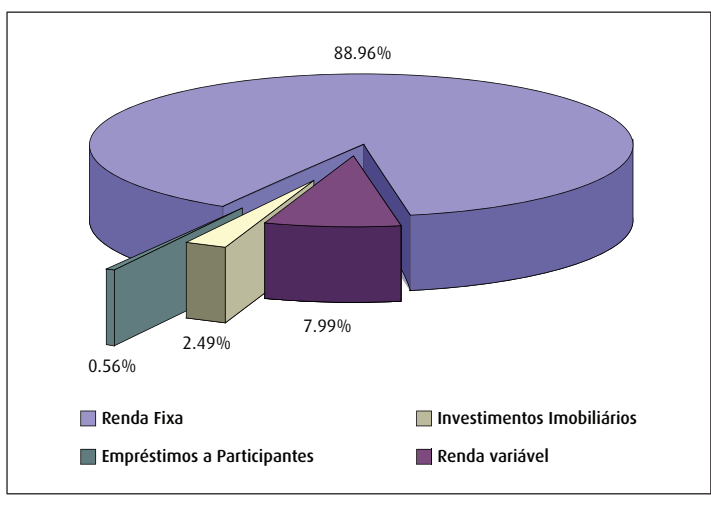
Bayeprev

pensando no seu futuro

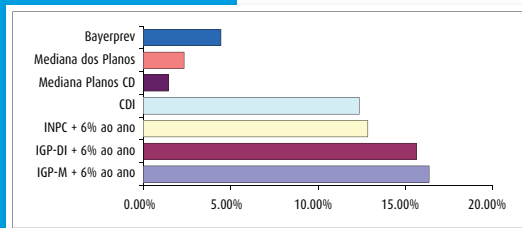
Bayeprev

pensando no seu futuro

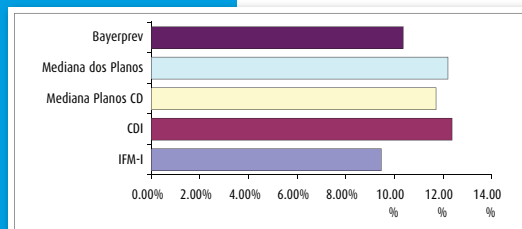
Macroalocação



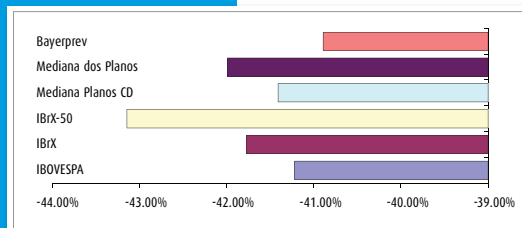
Performance do Plano



Performance Renda Fixa



Performance Renda Variável



pensando no seu futuro

Ativo	31-dez-08	31-dez-07
Ativo	93.570.902,92	86.627.247,72
Disponível	9.633,69	575.802,96
Contas a Receber	4.582,32	0,00
Aplicações	93.556.686,91	86.051.444,76
Renda Fixa	83.227.451,15	73.311.184,57
Renda Variável	7.471.409,57	10.368.148,29
Imóveis	2.333.735,56	1.658.316,07
Empréstimos / Financiamentos	524.090,63	713.795,83
Permanente	0,00	0,00

Passivo	31-dez-08	31-dez-07
Passivo	93.570.902,92	86.627.247,72
Exigível Operacional	109.846,77	110.748,08
Exigível Contingencial	0,00	0,00
Compromissos em Participantes	92.524.905,33	85.645.782,91
Reservas e Fundos	936.150,82	870.716,73

Descrição	31-dez-08	31-dez-07
(+) Contribuições	13.410.959,59	7.746.614,85
(-) Benefícios	(8.459.663,40)	(4.400.343,69)
(-) Custeio Administrativo	(588.516,29)	(575.980,98)
(+/-) Rendimento de Aplicações	3.822.167,26	11.808.854,77
(=) Recursos Líquidos	8.184.947,16	14.579.144,95
(-) Despesas com Administração	0,00	0,00
(+/-) Formação (Utilização) de Valores em Litígio	0,00	0,00
(+/-) Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(6.879.122,42)	(15.109.824,83)
(+/-) Formação (Utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(65.434,09)	447.268,50
(+/-) Incorporação (Dissolução) de Planos	(1.240.390,65)	83.411,38
(=) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0,00	0,00

Despesas do Plano de Benefício	31-dez-08	31-dez-07
Despesas da Administração	588.516,29	575.980,98
Previdenciárias	491.669,47	471.939,04
Pessoal e Encargos	375.952,45	319.134,31
Auditoria Contábil	29.536,22	36.913,68
Consultoria Atuarial	34.077,37	0,00
Consultoria de Sistema	38.409,72	38.619,00
Despesas Administrativas	13.693,71	77.272,05
Investimentos	96.846,82	104.041,94
Consultoria de Sistemas	38.409,72	34.248,60
Consultoria de Risco	52.576,80	49.000,00
Taxa de Administração da Carteira	5.860,30	20.793,34
Outras Despesas de Investimentos*	195.176,34	180.692,82
Corretagens	4.820,87	4.463,13
Taxa de Administração	174.082,51	161.164,30
Taxa CVM	16.272,96	15.065,39
Custo de Administração do plano	0,84%	0,87%

* Essas despesas são descontadas direto na cota ** Essas taxas não foram demonstradas no relatório de 2007.

Demonstrativo dos Investimentos

Segmento	31-dez-08		31-dez-07	
	Valores - R\$	%	Valores - R\$	%
Renda Fixa	83.227.451,15	88,96%	73.311.184,57	85,19%
Renda variável	7.471.409,57	7,99%	10.368.148,29	12,05%
Investimentos Imobiliários	2.333.735,56	2,49%	1.658.316,07	1,93%
Empréstimos a Participantes	524.090,63	0,56%	713.795,83	0,83%
Total dos Investimentos	93.556.686,91	100,00%	86.051.444,76	100,00%

Rentabilidade por Segmento

Segmento	Rentabilidade no ano	Rentabilidade Benchmark	Varição no ano
Renda Fixa	10,36%	70% CDI + 30% IMA	12,02%
Renda variável	-40,89%	IBr-X-50	-43,14%
Investimentos Imobiliários	70,33%	INPC + 6% ao ano (Meta Atuarial)	12,87%
Empréstimos a Participantes	22,35%	INPC + 6% ao ano (Meta Atuarial)	12,87%
Performance do plano	4,44%	Média Ponderada de índice	7,63%



Parecer Atuarial

Avaliamos atuarialmente o Plano Bayer CD, administrado pela BayerPrev – Sociedade de Previdência Complementar com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o exercício de 2009.

Na preparação desta avaliação utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela BayerPrev. A avaliação resumida neste relatório envolve cálculos atuariais para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/12/2008. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

Hipóteses Atuariais

O Plano Bayer CD é um plano cuja modalidade é de Contribuição Definida, dispensando assim a utilização de hipóteses demográficas ou biométricas.

Características do Plano

O Plano Bayer CD está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 9,66% sobre o total da folha de salários de participação.

As Provisões Matemáticas correspondentes em 31/12/2008 estão detalhadas no quadro a seguir:

2.3.1.0.00.00	Provisões Matemáticas	92.524.905,33
2.3.1.1.00.00	Benefícios Concedidos	29.999.139,55
2.3.1.1.01.00	Benefícios do Plano	29.999.139,55
2.3.1.2.00.00	Benefícios a Conceder	62.525.765,78
2.3.1.2.01.00	Benefícios Plano Geração Atual	62.525.765,78
2.3.1.2.01.01	Contribuição Definida	62.525.765,78
2.3.1.2.01.02	Benefício Definido	0,00
2.3.1.2.03.00	Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
2.3.1.3.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.3.01.00	Serviço Passado	0,00
2.3.1.3.02.00	Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.3.03.00	Por Ajustes Contrib. Extraordinárias	0,00
2.4.0.0.00.00	Reservas e Fundos	936.150,82
2.4.1.0.00.00	Equilíbrio Técnico	0,00
2.4.1.1.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.4.1.1.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.4.1.1.01.01	Reserva de Contingência:	0,00
2.4.1.1.01.02	Reserva para Revisão do Plano	0,00
2.4.1.1.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.4.2.0.00.00	Fundos	936.150,82
2.4.2.1.00.00	Programa Previdencial	930.585,64
2.4.2.3.00.00	Programa Administrativo	5.565,18
2.4.2.4.00.00	Programa de Investimentos	0,00



Plano de Custeio

O Plano de Custeio dos Participantes Ativos do Plano Bayer CD é definido em faixas salariais no seu regulamento. A aplicação das taxas regulamentares sobre o salário futuro dos Participantes Ativos leva a uma contribuição média de 3,22% (contribuição básica). Por sua vez, a Patrocinadora contribui com 6,44% (contribuição normal e adicional). Esse percentual pressupõe a realização de contribuições adicionais equivalentes a 100% das contribuições normais de Patrocinadora.

As contribuições de Participante e Patrocinadora totalizam 9,66% da folha de salários de participação.

As contribuições para custeio das despesas com a administração da Entidade serão deduzidas do Retorno dos Investimentos, conforme item 6.2 do Regulamento do Plano. Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições prevista para o exercício.

Esse Plano de Custeio passa a vigorar a partir de 01/01/2009 até que seja processada nova avaliação atuarial.

Situação Financeiro-Atuarial

O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do Plano de Contribuição Definida é demonstrado a seguir, com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2008:

Valores em R\$ 1,00	
Ativo Total	93.570.902,92
Exigível Operacional	(109.846,77)
Exigível Contingencial	0,00
Fundos	(936.150,82)
Ativo Líquido Previdencial	92.524.905,33

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é igual à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um equilíbrio financeiro-atuarial. O ativo informado não foi auditado ou objeto de análise pela Watson Wyatt a respeito da qualidade dos investimentos.

Rentabilidade do Plano

O regulamento do Plano Bayer CD prevê a possibilidade de alocação dos recursos do plano de acordo com critérios fixados pelo Conselho Deliberativo.

São oferecidas três opções de investimentos aos participantes, respeitados os limites de alocação estabelecidos na política de investimentos vigente do plano.

As rentabilidades do Plano apuradas a partir dos valores das cotas (em reais) nominais em 31/12/2007 e em 31/12/2008 alcançaram os seguintes percentuais para cada um dos perfis de investimento:

Período de jan. a dez./2008	
Fundo	Rentabilidade da cota
Conservador	9,72%
Moderado	3,14%
Agressivo	-2,80%

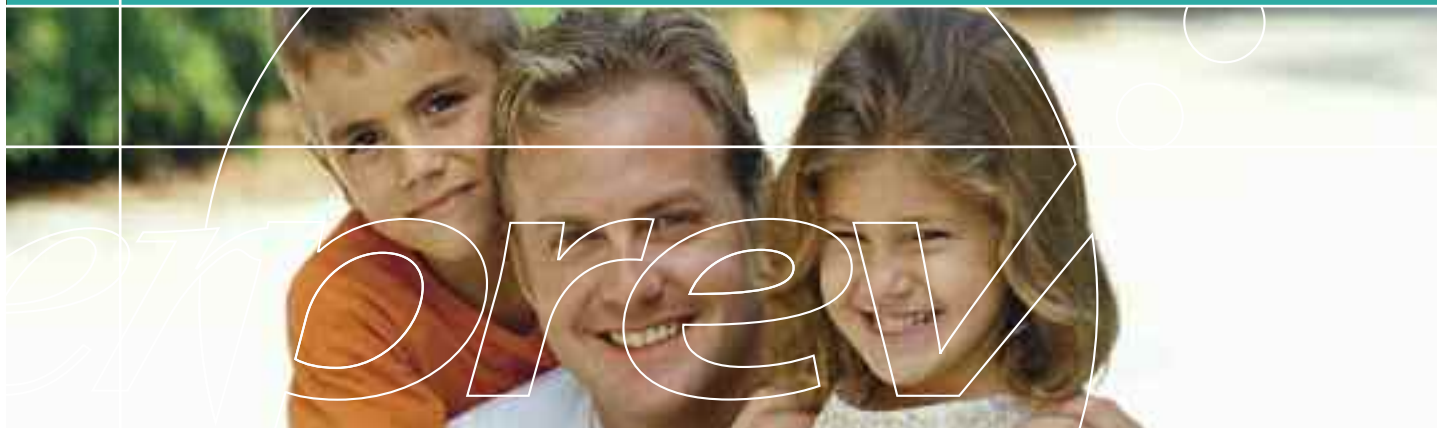
A rentabilidade da carteira de perfil conservador atingiu 9,72% no exercício de 2008 que, comparada com a inflação acumulada de 6,48% (INPC/IBGE), resultou na taxa de rentabilidade real no exercício de 3,04%, o que representa -2,79% abaixo da meta atuarial.

A rentabilidade da carteira de perfil moderado atingiu 3,14% no exercício de 2008 que, comparada com a inflação acumulada de 6,48% (INPC/IBGE), resultou na taxa de rentabilidade real no exercício de -3,14%, o que representa -8,62% abaixo da meta atuarial.

Por fim, a rentabilidade da carteira de perfil agressivo atingiu -2,80% no exercício de 2008 que, comparada com a inflação acumulada de 6,48% (INPC/IBGE), resultou na taxa de rentabilidade real no exercício de -8,71%, o que representa -13,88% abaixo da meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não identificamos, no balancete do Plano Bayer CD, nenhuma dívida contratada com as Patrocinadoras em 31/12/2008.



Provisões Matemáticas a Constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o Plano Bayer CD em 31/12/2008.

Fundos

Identificamos no balancete do Plano Bayer CD, em 31/12/2008, Fundos Administrativo e Previdencial equivalentes a R\$ 5.565,18 e R\$ 930.585,64, respectivamente. O Fundo Previdencial, constituído com as contribuições de Patrocinadora não resgatadas pelos participantes desligados, poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, conforme estabelecido em regulamento.

Alteração Regulamentar

Não houve aprovação de alteração regulamentar em 2008 para o Plano Bayer CD.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Bayer CD encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial. Os profissionais da Watson Wyatt que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

Watson Wyatt Brasil Ltda. São Paulo, 20 de março de 2009.

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras da Bayerprev Sociedade de Previdência Complementar - São Paulo - SP.

Examinamos o balanço patrimonial da Bayerprev Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bayerprev Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras da Bayerprev Sociedade de Previdência Complementar, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalvas, datado de 26 de março de 2008.

KPMG Auditores Independentes - São Paulo, 20 de março de 2009.



Parecer do Conselho Fiscal

Aos 31 dias do mês março do ano de 2009, às 09h30, na sede da Sociedade, reuniu-se o Conselho Fiscal da Bayerprev - Sociedade de Previdência Complementar. Na qualidade de presidente da mesa, assumiu a direção dos trabalhos o conselheiro presidente deste conselho fiscal, Sr. Heinrich Epp Neto, que indicou a mim, Acácio do Carmo Júnior, para secretariá-lo. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2008, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Política de Investimentos 2009

Entidade	Bayerprev Sociedade de Previdência Complementar
Exercício	2009
Ata do Conselho Deliberativo	30/12/2009
Nome do Plano	Plano Bayer CD
CNPB ¹	20.060.056-11
Meta Atuarial	INPC + 6% ao ano
AETQ ²	Joseph Edward Steagall Person
ARPB ³	Joseph Edward Steagall Person

¹CNPB: Cadastro Nacional de Planos de Benefícios; ²AETQ Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado; ³ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios.

Quadro Resumo Política de Investimentos

Segmento de Aplicação	Objetivo da Gestão	Limite Legal	Limite Inferior	Limite Superior	
Renda Fixa	87,00%	100,00%	60,00%	100,00%	Para os segmentos de renda fixa e renda variável, são considerados elegíveis todos os títulos e valores mobiliários, bem como cotas de fundos de investimentos, cuja aquisição está prevista na legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, desde que observados os limites e restrições estabelecidos em regulamentos e mandatos específicos. São permitidas, ainda, as operações de empréstimos de títulos e valores mobiliários de renda fixa, bem como o empréstimo de ações, desde que estas operações estejam em conformidade com a legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar e com as normas estabelecidas pela CVM. No segmento de imóveis, são elegíveis todos os investimentos imobiliários previstos na legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. Cabe salientar, no entanto, que o plano não pretende realizar novos investimentos no segmento. No segmento de empréstimos e financiamentos, a entidade considera elegíveis somente as operações de empréstimos a participantes.
Baixo risco de crédito	87,00%	100,00%	60,00%	100,00%	
Médio e alto risco de crédito	0,00%	20,00%	0,00%	4,00%	
Renda Variável	10,00%	50,00%	0,00%	40,00%	
Ações em mercado	10,00%	50,00%	0,00%	40,00%	
Participações	0,00%	20,00%	0,00%	10,00%	
Outros Ativos	0,00%	3,00%	0,00%	3,00%	
Imóveis	1,80%	8,00%	0,00%	8,00%	
Desenvolvimento	0,00%	8,00%	0,00%	0,00%	
Aluguéis e renda	1,80%	8,00%	0,00%	8,00%	
Fundos imobiliários	0,00%	8,00%	0,00%	0,00%	
Outros investimentos imobiliários	0,00%	8,00%	0,00%	0,00%	
Empréstimos e Financiamentos	1,20%	15,00%	0,00%	15,00%	
Empréstimos a Participantes	1,20%	15,00%	0,00%	15,00%	



Bayeprev

pensando no seu futuro

Crítérios para a contratação de agentes fiduciários

A contratação de pessoas jurídicas especializadas em gestão financeira é importante para permitir que os recursos confiados à entidade sejam administrados com vistas à otimização dos resultados. O processo de escolha dos gestores de investimentos considera aspectos qualitativos e quantitativos, tais como: a estrutura adotada para gestão dos recursos, segurança no processo decisório de alocação e obtenção de resultados favoráveis, a tradição no mercado e excelência de performance, autorização pela CVM para operação, desempenho histórico dos fundos administrados e qualidade no atendimento e taxas cobradas para gestão dos recursos. A avaliação dos gestores contratados é feita, sempre que possível, através da comparação dos gestores entre si, visto que todos recebem o mesmo mandato, e também através da análise da performance com base em indicadores de rentabilidade e volatilidade, como por exemplo o índice de Sharpe.

Diretoria

Joseph Edward Steagall Person – Diretor Superintendente
Hans-Christoph von Podewils – Diretor Financeiro
Maria Elisabete Jabali Rello – Diretora Administrativa

Conselho Deliberativo

Dr. Horstfried Laepple
Joseph Edward Steagall Person
Amaury Neves Cardoso

Conselho Fiscal

Heinrich Epp Neto
Marta Maria de Alencar Borst
Eduardo Ramos de Carvalho

Administração

Acácio do Carmo Jr.
Agostinho Yukio Enomoto
Ángelo Ricca Stecca
Edílson Carlos de Abreu
Fernando Augusto Cassola de Almeida
Rodrigo Gomes de Brito

Consultoria Atuarial

Alexandre Zuvella Sanchez

MIBA 1193

Watson Wyatt

Mariana de Azevedo Mitzakoff

MIBA 1188

Watson Wyatt

Pedro Martinelli Vieira

MIBA 1933

Watson Wyatt

Priscila Scarlat Marques

MIBA 2054

Watson Wyatt

Audidores Independentes

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/0-6

Zenko Nakassato

Contador CRC 1SP160769/0-0



Patrocinadora:



Bayer

Se é Bayer, é bom.